

*Artigo

SALA DE APOIO PEDAGÓGICO

Ao se propor o presente projeto, acreditamos que se pode contribuir de forma bastante significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos em alcançar os conteúdos necessários para o domínio da leitura, escrita e cálculos matemáticos. Estudos indicam que cerca de 15% a 20% das crianças, no início da escolarização, apresentam alguma dificuldade em aprender, o que acaba afetando o desempenho escolar. Detectar as origens do problema é o papel dos profissionais ligados ao tema para garantir um diagnóstico preciso. No entanto, como educador ou cuidador da criança pequena na creche ou escola, estar atento a esses desvios, ou mesmo acolher os pais, é o seu papel. O primeiro passo é tentar entender as possíveis causas, mas sem qualquer pretensão de definir diagnósticos. Compreender é a melhor maneira de cuidar. São vários os fatores que podem interferir no aprendizado. Para a superação desses problemas do ensino aprendizado é necessário um planejamento que inclua atividades diversificadas e lúdicas, individuais ou em grupos, no entanto, deverá ser levado em conta o nível de aprendizado de cada aluno, conhecendo sempre a realidade familiar do educando, seu aspecto emocional, cultural, social e econômico, pois sabemos que todos esses fatores são relevantes ao desenvolvimento do processo educativo. Os professores precisam estar sempre atentos a essas dificuldades apresentadas, se são momentâneas ou se já persistem há algum tempo, ou se estão associadas à falta de interesse, cansaço, sono, tristeza, agitação, desordem, dentre outros, que são considerados fatores que também desmotivam o aprendizado. O papel do professor se restringe em observar o aluno e auxiliar os seu processo de aprendizagem, tornando as aulas mais motivadas e dinâmicas, não rotulando o aluno, mas dando - lhe oportunidades de descobrir suas próprias potencialidades. Cabe aos docentes desenvolver projetos interdisciplinares de estudos e pesquisas, dialogando com temas transversais; articular trabalhos que utilizem as novas tecnologias como ferramentas pedagógicas que propiciam o desenvolvimento e conceitos voltados à formação e o exercício da cidadania; bem como, despertar, instigar a vontade de aprender dos discentes, sempre valorizando o seu avanço, por menor que seja, pois devemos levar em consideração de onde este aluno estava para onde se encontra hoje, independentemente da série em que se encontra dentro do processo de ensino aprendizado, no entanto, caso não haja um avanço significativo, o aluno deverá passar por um diagnóstico que deve ser feito por profissionais como; psicopedagogos, psicólogos ou médicos. Este projeto é oferecido a crianças que apresentam imaturidade de acordo com sua faixa etária, que se encontram em defasagem no aprendizado, no entanto, há crianças que mesmo com este atendimento individualizado e diferenciado, não apresentam avanços significativos, sendo assim, precisam de um acompanhamento especializado. Para que este projeto venha obter resultados significativos precisamos trabalhar em conjunto; pais, escola, professores e aluno. A metodologia do trabalho parte da observação da realidade de cada um, uma vez que cada educando é um caso específico e para buscar uma solução das dificuldades de aprendizagem, requer a escolha de estratégias e atividades pedagógicas que busquem dar sentido aos problemas revelados e que venham de encontro com sua realidade, sendo assim, como suporte, será usado atividades com gêneros textuais diversificados, atividades lúdicas, visuais e auditivas, jogos pedagógicos, material dourado, entre outras, visando assim sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos. Quanto às crianças inseridas no projeto, espera-se que as dificuldades encontradas sejam sanadas, que a autoestima do aluno seja recuperada, que possam adquirir maior entusiasmo e confiança para a realização das atividades propostas em sala ou fora dela, oportunizando assim os alunos a vencer as lacunas encontradas no processo do ensino aprendizagem.

Marta Pereira Farias (pedagoga)
Nara Rosane Nunes Kist (pedagoga)
Márcia Maria Zulli Gomes (Pedagoga)

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULACAO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertoli

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.648.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Servidor Rubinho se aposenta

O Prefeito de Tangará da Serra Fábio Martins Junqueira assinou na manhã desta sexta-feira, dia 4 de novembro, o Ato de Assinatura do servidor público Rubens Augusto de Souza, mais conhecido como Rubinho da Junta Militar. A assinatura se deu na Sala de Reuniões anexa ao Gabinete do Prefeito e reuniu servidores públicos, vereadores, amigos e familiares do agora servidor aposentado do Município. Rubinho atuou como servidor público de Tangará da Serra por 35 anos. Ele iniciou no funcionalismo público na década de 80, exatamente em março de 1.983. Na ocasião, o Prefeito da cidade era Antonio Porfírio de Brito (in memoriam). O servidor se destacou por sua atuação na Junta Militar. “Rubinho é um patrimônio do Município. Fico muito honrado de estar na condição de Prefeito para poder assinar o Ato de Aposentadoria desse servidor dedicado, honesto e comprometido com Tangará da Serra”, destacou Fábio Junqueira.

Sabão ecológico

Alunos do curso de Técnica em Logística da Escola Técnica de Tangará da Serra desenvolveram um sabão feito com mamão verde. A fórmula do produto ecologicamente correto utiliza também o óleo de cozinha usado. Para fazer a receita do sabão de mamão verde em barra ou em pó, os alunos gastam, em média, R\$ 9, porque em cada receita vai meio quilo de soda. A fórmula também leva vinagre.

Ideia

A ideia, segundo a professora Sandra Godoy, surgiu com a logística reversa, trabalhando a partir do óleo de cozinha. “E da gente falar de meio ambiente, sustentabilidade, surgiu a ideia desse sabão. Ele é um sabão de baixo custo, a gente vai retirar uma quantidade grande de óleo de cozinha do meio ambiente e aproveitar o mamão do fundo de quintal”, disse a educadora, ao destacar que todo o processo foi feito em uma semana.

Mistura

Os estudantes escolheram a fruta por causa de uma substância. “O mamão verde possui uma enzima chamada papaína, que é antibactericida”, explicou a estudante Solange Toledo. A mistura de todos os ingredientes demora pouco mais de uma hora. Para usá-lo, porém, é necessário esperar cerca de 12 horas para que possa então ser cortado em barras e mais 48 horas para ser ralado e transformado em sabão em pó.

Enem

Em função das ocupações, 624 alunos de Mato Grosso (todos de Rondonópolis), que representa 0,38% do total de inscritos do Estado, não farão as provas neste final de semana. Em todo o País, serão 240.304 afetados pelo adiamento, divididos em 18 estados e Distrito Federal. Esses participantes farão a prova somente nos dias 3 e 4 de dezembro. Aos demais o Enem ocorre normalmente neste fim de semana.

*Bastidores da Política

Economia

As medidas de contenção de despesas continuam sendo executadas pelo Estado para minimizar o descompasso entre receita e despesa, provocado pela crise econômica. O custeio da máquina no mês de outubro deverá fechar em R\$ 153 milhões para todo o Executivo. O valor ficará abaixo dos R\$ 177 milhões realizados em setembro.

Controle

Para manter o controle dos gastos, o secretário Seneri Paludo se reúne diariamente com a equipe do Tesouro para avaliar o fluxo de caixa e, por consequência, os repasses às unidades orçamentárias. O governador Pedro Taques também acompanha todos os dias a posição das receitas e despesas.

Reforma tributária I

O Governo de Mato Grosso deu início à apresentação e discussão da minuta do projeto da reforma tributária estadual. A primeira reunião foi realizada na quinta-feira, 3, com o secretariado do executivo e deputados estaduais e nesta sexta com representantes de 36 entidades dos setores do comércio, indústria, agropecuária e da sociedade civil.

Reforma tributária II

A ação ressalta o compromisso do Governo de dar transparência em todo o processo de elaboração do novo modelo de tributação. Além disso, mantém o diálogo de forma ampla, aberta e qualificada com todos os setores, proporcionando a construção de um modelo mais justo e com toda a segurança jurídica necessária.

Proposições

Após a apresentação do projeto cada entidade poderá apontar proposições ou tirar dúvidas diretamente com os técnicos da Fundação Getúlio Vargas e da Secretaria de Fazenda. Todas as sugestões serão levadas em consideração e receberão um parecer técnico. O prazo para os segmentos apresentarem as sugestões é até o dia 15 de novembro.

Audiências

Outra ação adotada pelo Executivo é a realização de audiência pública para todos os setores da sociedade, a fim de esclarecer as medidas propostas pela reforma tributária. As audiências acontecerão ainda em novembro nos municípios de Alta Floresta, Cáceres, Barra do Bugres e Rondonópolis, em datas a serem divulgadas posteriormente.

Proposta

Denominada de ICMS Cidadão, a nova estrutura de tributação estadual prevê alíquota isonômica e uniforme. Segundo Paludo é necessário a realização de uma reforma tributária para Mato Grosso uma vez que o regime atual de cobrança faz com que cada empresa pague uma alíquota diferente do imposto para uma mesma mercadoria.

Questionamentos

Durante a apresentação do projeto, os deputados estaduais puderam tirar dúvidas. Wagner Ramos questionou se esse novo modelo serviria para atrair indústrias para o Estado. Os técnicos da FGV argumentaram que a nova legislação, sim, propicia a atração de novas empresas já que cria condições isonômicas para todos os setores.

Governo estuda implantar calendário de pagamento de servidores

O secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques, revelou que o Governo estuda implantar um calendário de pagamento dos servidores públicos do Estado. Segundo ele, a divisão se dará de acordo com o salário de cada servidor. Há dois meses, o Estado vem dividindo o pagamento. Em setembro, servidores com mais de R\$ 6 mil só receberam no dia 10, ao invés do tradicional 30 de cada mês. Em outubro, a divisão foi a partir dos servidores com salário acima de R\$ 3 mil. De acordo com Paulo Taques, o principal problema está na baixa arrecadação e no atraso dos repasses do Governo Federal, em especial o montante referente ao Auxílio de Fomento às Exportações (FEX). “Queremos fazer uma previsão por um tempo mais longo. Não podemos tratar salário de servidor mês a mês. O servidor precisa ter essa informação por um prazo maior”. Segundo ele, caso o calendário seja implantado, valerá por cerca de seis meses.